

Autoria

Clevia da Silva Pampolha¹ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7877-6314>Jônatas Lima de Bem Nunes¹ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2123-9566>Ernani Pereira da Cunha¹ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-3006-5507>Rogério Gentil Bellot²ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9952-7667>Marcos Rafael Rodrigues Soares²ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-0307-4106>

Instituição

¹Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), São Paulo, SP, Brasil.²Associação para o Desenvolvimento de Serviços de Saúde (ASAS), São Paulo, SP, Brasil.

Autor Correspondente

Clevia da Silva Pampolha

e-mail: <clevia.silva@cejam.org.br>

Como citar este artigo

Pampolha CS, Nunes JLB, Cunha EP, Bellot RG, Soares MRR. Implementação da Telemedicina na Atenção Primária à Saúde. Rev. Tec. Cient. CEJAM. 2023;2:e202320019. DOI: <https://doi.org/10.59229/2764-9806.RTCC.e202320019>.

Submissão

20/09/2023

Aprovação

17/10/2023

Carta ao Editor

Implementação da Telemedicina na Atenção Primária à Saúde

Implementation of Telemedicine in Primary Health Care

Caro Editor,

É com grande satisfação que apresentamos a experiência da participação do Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM) na implementação da telemedicina nas unidades de saúde do território de Capão Redondo e Jardim Ângela, região sul do Município de São Paulo -SP.

O CEJAM atualmente vem se tornando protagonista na assistência utilizando tecnologias digitais e, desde abril de 2023, intensificou as atividades de telemedicina, especialmente após a promulgação de uma portaria da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS nº 267/23) e de uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM nº 2.314/22), que possibilitaram ampliação do acesso da população paulistana à atenção médica por meio da telemedicina.

Para garantir a qualidade do processo de telemedicina, foram estabelecidas rotinas de atividades para definir, dentre outros aspectos, padrões de atendimento elegíveis para telemedicina mediante classificação de risco, indicações com critérios de inclusão e exclusão e, aplicação de termo de consentimento para o devido atendimento.

É de extrema importância que nosso compromisso não se limite apenas à atenção à saúde primária por telemedicina ao acesso à saúde. Estendemos nossos esforços para diversas especialidades médicas, incluindo telepsiquiatria, teledermatologia e telecardiologia. Isso resultou em uma expansão significativa das oportunidades de acesso, destacando a crescente importância da telemedicina no panorama da saúde.

O que merece destaque é o impacto positivo dessa abordagem, que vem apresentando aumento progressivo do acesso à saúde para nossa população, acompanhado de um atendimento prestado por profissionais qualificados que trabalham nas linhas de cuidado integrais. A agilidade e resolutividade de nossa telemedicina têm se destacado na exploração de dúvidas e na promoção da satisfação do paciente.

Destacamos também que a atuação dos autores em disseminar e implantar as práticas de telemedicina contribuíram para o sucesso deste projeto. Um grande ponto de atenção foi a participação ativa na oferta da possibilidade de atendimento por telemedicina pela enfermagem, bem como a atuação do auxiliar de enfermagem no consultório digital, tornando essa prática mais humanizada. Alcançamos uma taxa de recomendação de 99% em relação aos serviços de telemedicina, que demonstra o valor dessa iniciativa.

Com essa iniciativa do acesso à assistência médica e na otimização dos cuidados de saúde em nossa sociedade atual, enfatizamos, que a acessibilidade é um dos principais benefícios da telemedicina e a superação das barreiras geográficas. Pacientes em áreas remotas, vulneráveis e carentes de recursos podem receber atendimento médico de qualidade sem a necessidade de deslocamentos longos e dispendiosos.

Destacamos o atendimento oportuno por telemedicina que permite consultas médicas mais rápidas e convenientes. Isso é especialmente relevante em casos de emergência e em situações que requerem intervenção médica imediata.

A gestão de doenças crônicas também está dentre as possibilidades de atuação por oferecer ferramentas eficazes para o acompanhamento de pacientes com essa patologia. Médicos podem monitorar o progresso do tratamento de forma regular, proporcionando uma abordagem mais proativa à saúde.

Quanto à resposta em desafios de Saúde Pública em situações de pandemia, como a que recentemente enfrentamos, a telemedicina desempenhou um papel fundamental na manutenção dos serviços de saúde, ao mesmo tempo em que minimiza o risco de disseminação de doenças infecciosas. Já na Educação em Saúde, a telemedicina também oferece oportunidades para os pacientes receberem informações e orientações valiosas para cuidar de sua saúde de forma mais eficaz.

É fundamental reconhecer que a telemedicina melhora não só a eficiência dos sistemas de saúde, mas também desempenha um papel incremental na promoção da equidade no acesso à assistência médica e na garantia de atendimento médico acessível e de qualidade.

A implementação da telemedicina na Atenção Primária à Saúde tem aprimorado o processo de trabalho das equipes de saúde e vem cada vez mais conquistando a satisfação dos pacientes que a utilizam. Os desfechos clínicos sensíveis a este tipo de cuidado poderão a médio e longo prazos evidenciar sua eficácia, através de métricas direcionadas às populações e suas situações de saúde. O tema tem gerado reflexões entre os pesquisadores e, certamente, continuará sendo objeto de novas comunicações de evidências científicas que transformem a prática de atenção à saúde no CEJAM e no setor saúde como um todo.

A propósito, apesar dos resultados de acesso e satisfação já serem perceptíveis, os resultados referentes aos desfechos clínicos dos pacientes serão futuramente comunicados em um artigo completo a ser elaborado pelos autores e encaminhado a esta revista.

No demais, agradecemos ao editor pela oportunidade e o espaço na revista para compartilhar primícias desta experiência exitosa com o público.